

Custos pressionam resultados da indústria do cimento

A acelerada elevação dos custos de produção da indústria do cimento, aliada ao avanço da taxa de juros e inflação, somadas ao ambiente de instabilidade geopolítica mundial têm contribuído significativamente para o baixo desempenho de vendas do setor.

Perante esse ambiente instável, a indústria cimenteira verifica significativos reajustes em seus insumos tais como refratários, gesso, sacaria, frete marítimo e rodoviário e coque de petróleo – item com maior participação no custo de produção do cimento - que chegou a 37% de incremento, apenas no primeiro trimestre do ano.

A dimensão do impacto do custo do coque para a indústria pode ser avaliada quando verificamos que de 2020 ao primeiro trimestre de 2022 seu preço foi majorado em 485%!

Todo esse ambiente foi determinante para que as vendas de cimento registrassem uma retração de 2,2% nos três primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de 2021. Em termos nominais foram comercializadas 14,9 milhões de toneladas no trimestre, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

Na comparação por dia útil (melhor indicador que considera o número de dias trabalhados e que tem forte influência no consumo de cimento), as vendas do produto registraram em março 230,3 mil toneladas, um crescimento de 2,1% em comparação a fevereiro e de 4,4% em relação a igual período de 2021. Ainda assim, o resultado trimestral apresentou um recuo de 3,1% ante os três primeiros meses de 2021.

O desempenho do setor não foi pior em março devido a demanda do mercado imobiliário. Entretanto, a performance de lançamentos tende a não se sustentar nesses patamares, uma vez que o aumento de estoque dos imóveis, a queda das vendas e os juros altos devem inibir futuros empreendimentos. A autoconstrução, importante indutor do consumo de cimento, continua desacelerando em virtude do alto nível de desemprego, da menor renda da população – registrou o menor valor desde 2012 - e crescente endividamento das famílias, que atingiu 51,9%, o maior valor de toda a série histórica iniciada em 2005. Reflexo desse quadro são as sucessivas quedas de vendas de material de construção no varejo verificadas desde meados de 2021.

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
4. [PNAD /IBGE](#)

“A disparada dos custos dos insumos do cimento, aliados a uma forte instabilidade do cenário político e econômico, não nos autorizam um prognóstico de bom desempenho como os verificados nos últimos 3 anos. A ambição da indústria em 2022 é manter a sustentabilidade do setor frente a um ambiente terrivelmente pressionado”

Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

GRÁFICOS



Venda de Cimento - Dados Preliminares*

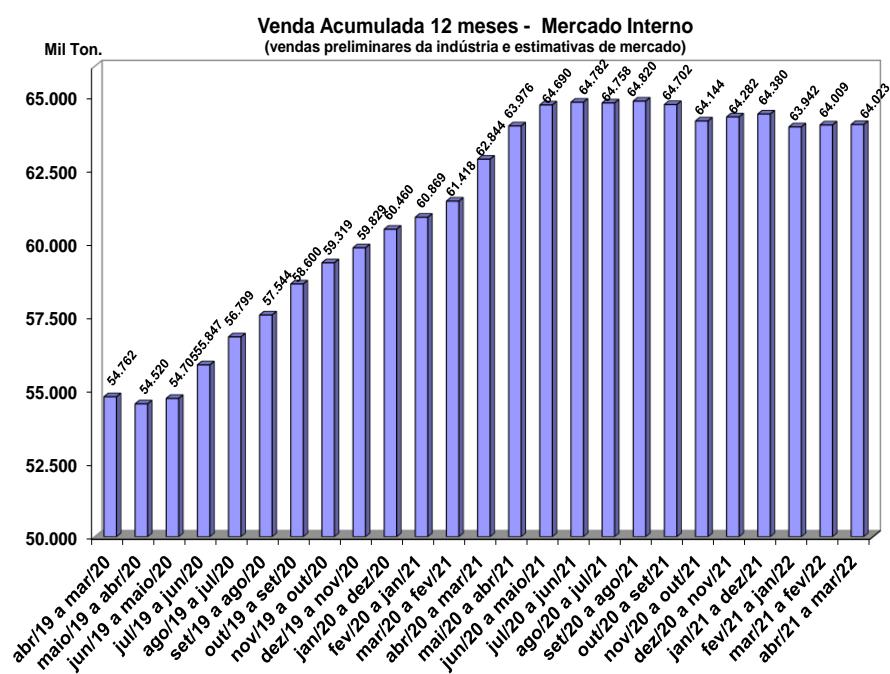
Março 2022

Origem do despacho	Nº de Informantes	Março		mar/22 mar/21	Jan.- Mar. (1.000 ton.)		Jan.- Mar./22 Jan.- Mar./21
		2021	2022		2021	2022	
Norte	(3)	210	231	10,0%	596	639	7,2%
Nordeste	(16)	1.134	1.084	-4,4%	3.246	3.060	-5,7%
Centro-Oeste	(4)	564	637	12,9%	1.613	1.659	2,9%
Sudeste	(10)	2.616	2.613	-0,1%	7.124	6.778	-4,9%
Sul	(5)	990	963	-2,7%	2.585	2.670	3,3%
Venda Mercado Interno**		5.514	5.528	0,3%	15.164	14.806	-2,4%
Exportação		34	21	-38,2%	92	108	17,4%
Venda Total		5.548	5.549	0,0%	15.256	14.914	-2,2%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

Venda Mercado Interno por dia útil Nº de Dias úteis	Despacho 1.000 ton./dia útil			mar/22 mar/21	mar/22 fev/22	Jan.- Mar./22 Jan.- Mar./21
	mar/21	fev/22	mar/22			
	220,6	225,7	230,3	4,4%	2,1%	-3,1%
	25,0	21,0	24,0	-4,0%	14,3%	0,7%



FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
4. [PNAD/IBGE](#)



PERSPECTIVAS

Os principais indicadores de confiança mantêm a perspectiva de piora desde o final do ano passado. De acordo com estudos da Fundação Getúlio Vargas, os índices de confiança do consumidor¹ e da construção² mantiveram a trajetória de queda, influenciado pela inflação alta, lenta recuperação do mercado de trabalho e elevado endividamento das famílias. Depois da instabilidade gerada pela pandemia, a guerra reacendeu o pessimismo do setor.

Já a confiança do empresário³ subiu em março, interrompendo uma sequência de quedas desde novembro de 2021. Essa melhora é explicada pelo arrefecimento da pandemia e seus efeitos sobre os setores de serviço e comércio. Porém, o resultado poderia ter sido mais robusto se não fossem as incertezas com relação aos impactos do conflito Rússia e Ucrânia, especialmente na inflação de custos, lançando dúvidas sobre a continuidade da recuperação.

O anúncio de contratação de novas unidades habitacionais do programa Casa Verde Amarela somado aos investimentos em infraestrutura - principalmente com a utilização do pavimento de concreto nas rodovias do sul do país - trazem – apesar de pontuais - uma perspectiva de melhora nas vendas de cimento.

No entanto, a maior expectativa vem com a aprovação da Lei da Cabotagem - a BR do Mar - que institui um programa de incentivo de navegação no Brasil. Sancionada recentemente, a iniciativa vai estimular a concorrência e baratear transporte de carga marítimo, como a redução da alíquota do AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) de 25% para 8% na navegação de longo curso e de 10% para 8% na cabotagem. A sanção dessa lei reduz o impacto da enorme elevação de custos dos insumos importados verificados desde 2020.

Ainda que o Brasil tenha atingido o nível de desemprego pré-pandemia⁴ (11% em fevereiro, segundo o IBGE), os desafios persistem inúmeros em um país com inflação alta e baixos salários. A indústria do cimento segue acreditando no final da pandemia, mas por outro lado, a inflação de março, a maior desde 1994, acrescenta uma maior incerteza para 2022.

Informações para Imprensa

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – celso.souza@fsb.com.br

Daniela Nogueira – (11) 96606-4960 – daniela.nogueira@fsb.com.br

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
4. [PNAD /IBGE](#)